

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA-RS
APROVADO DATA 29/05/2006
Votação:
Presidente Secretário

ATA Nº. 19/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22/05/2006

Às dezenove horas e trinta minutos do dia vinte e dois de maio de dois mil e seis, em sua sede, na Avenida Arthur Oscar nº. 1509, a Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa – RS realizou a sua 73ª Reunião Plenária da 11ª Legislatura a 19ª Sessão Legislativa de 2006 e a 14ª Sessão Ordinária de 2006. Sob a presidência da Vereadora Lucimar Zarpelon Magon (PTB) e Secretariada pelo Vereador Jorge Tecchio (PMDB), 1º Secretário da Mesa Diretora, os seguintes Vereadores: Adir Soranzo (PFL); Arnaldo Luiz Pacassa (PP); Francisco Bernardo Mezzomo (PFL); Jorge Tecchio (PMDB); Lucimar Zarpelon Magon (PTB); Olderes Maria Piazza Santin (PMDB); Paulo José Massolini (PFL); Pedro José Fozza (PTB) e Sebastião Paulo Taborda (PMDB). Havendo número regimental a Presidente determinou aberta a sessão. Após leitura pelo 1º Secretário e por demais Vereadores, a Senhora Presidente declarou as **ATAS Nº. 16/2006** e **18/2006** das Sessões Ordinárias de 08 e 15/05/2006, respectivamente, aprovadas, assegurando aos Vereadores o direito de retificá-las por escrito. De imediato, a **Senhora PRESIDENTE**, baseada em leitura de noticiário do Jornal Zero Hora do dia 22 de maio de 2006, em que tratou sobre a alta percentagem das licenças médicas dos funcionários públicos de Porto Alegre, pediu ao Líder do Governo que traga informações sobre a quantidade de atestados médicos do Poder Executivo, frisando acreditar que esta não é a realidade de Serafina Corrêa. Ainda, ficou acordando a participação da Secretária Municipal de Indústria, Comércio e Turismo, Senhora Maria Amélia Arroque Gheller, no espaço de Grande Expediente para tecer considerações sobre o lançamento da 16ª Festitália. **COMUNICAÇÕES DE LÍDERES: Vereador ARNALDO LUIZ PACASSA (Líder do PP)** como presidente do CAP e em nome dos festeiros, agradeceu aos Vereadores, a todos que se fizeram presentes, ao povo e ao Poder Executivo, pelo apoio dado na 19ª Romaria de Serafina Corrêa. Também, comentou sobre noticia do *Jornal Gazeta Regional* - em que lhe deixa entristecido – que tratou da situação de uma família de sete integrantes, com crianças entre dois a dez anos, em que residem em um estábulo de chão batido. Lamentou que essa situação esteja ocorrendo e agradeceu ao jornal por levar ao conhecimento dos Vereadores, uma vez que o jornal tem mais influência que eles, Vereadores, frisando que nesta Casa houve pedidos rejeitados e com isso foram impedidos de repassarem respostas aos serafinenses. Logo, lembrou seu pedido para elucidar o paradeiro de animais comprados e que foi rejeitado nesta Casa Legislativa e não podendo informar aos cidadãos essa informação. Salientou o poder dos meios de comunicação, como jornais, rádios, tvs e parabenizou o trabalho da jornalista e ao encarte feito pelo jornal, onde contou a história da Padroeira Nossa Senhora do Rosário, e que fora distribuído aos serafinenses no dia da romaria. Ainda, disse que fará pedido para que o Poder Executivo demarque todas as áreas verdes dos loteamentos populares, para que o povo saiba e moradores dessas áreas tomem a iniciativa e implantem ajardinamento e praças. Ao final, relatou reclamação de um serafinense que lamentou a falta de pavimentação no Distrito de Silva jardim, uma vez que as pessoas sentadas em frente as suas casas são tapadas de pó. Para o Vereador, a solução é a pavimentação de aproximadamente cento e cinqüenta metros de

Av. Arthur Oscar nº. 1509 - Centro - Fone/Fax: (54) 444-1477 ou 444-2967
CEP: 99250-000 - SERAFINA CORRÊA - RS - e-mail: legislativoserafina@net11.com.br



pavimento da estrada. Por sua vez, **Vereador SEBASTIÃO PAULO TABORDA (Líder do PMDB)** parabenizou aos organizadores da 19ª Romaria e a equipe de futebol Sete Campos que ficou campeão no Município de Montauri. **Vereador PEDRO JOSÉ FOZZA (Líder do PTB)** salientou que a reportagem do Jornal Gazeta Regional e da Rádio Odisséia não condiz com a realidade daquela família. Também, questionou quanto tempo àquela família está residindo no Município e onde ela se instalou quando veio para cá. Ainda, sugeriu a participação em sessão da assistente social e da Diretora da Escola da Capela São Pedro, que conhece a realidade daquela família. Segundo a comunidade ouvida, essa família foi bem socorrida e a imprensa não está divulgando o que o povo serafinense fez por essa família, alertando que há pessoas magoadas com essa situação. Para o Vereador houve ajuda a essa família e eles não estão reconhecendo, uma vez que estavam trabalhando em uma empresa e de lá foram mandados embora. Ao final, pediu para que não culpe o Poder Público Municipal e a assistência social quando não se conhece a realidade das famílias. Segundo o Vereador, tem que se ouvir a sociedade e a assistência social antes de haver a divulgação pela imprensa. **Vereador JORGE TECCHIO (Líder do Governo)** concordou com o pronunciamento do Vereador Pedro Fozza. Parabenizou a toda equipe da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, aos festeiros e a participação da comunidade na 19ª Romaria de Nossa Senhora do Rosário. Também, teceu considerações ao encerramento da romaria, onde o Pe. Giovanni deixou as pessoas emocionadas com o que falou. Na seqüência, falou que o Senhor Dorival Comin é morador do município de Casca, próximo a divida de Serafina Corrêa. Relatou, também, que o Prefeito de Casca, assumiu o compromisso de buscar recursos junto a Caixa Econômica Federal para a construção do banheiro, orientação dada pelo Vice-Prefeito de Serafina Corrêa, que estava junto com Prefeito. Falou, também, que há a necessidade construir uma área que liga a casa ao banheiro, uma vez que ele tem dificuldades em ir ao banheiro. Ao final, disse que a residência fica próxima à divisa, mas pertence à Casca, e o Prefeito de Serafina Corrêa prontificou-se a ajudar caso falte algo. Houve aparte do **Vereador ARNALDO PACASSA** em que concordou com o Vereador Tecchio em que a residência está próxima à divisa e informou que na semana que passou, a assistente social e uma enfermeira agendaram para ir buscá-lo para fazer exames e não foram. Disse que familiares ligaram para ele e esteve na Secretaria Municipal de Saúde para buscar informações, no qual foi informado que não tinha nada agendado e que a assistente social estava participando de um curso. Falou, também, que os familiares lhe disseram que ele não estava nada bem e que deveriam tomar providências urgentes. Retomando a palavra, **Vereador JORGE TECCHIO** perguntou ao Vereador quais as providências que ele tomou no momento que esses familiares ligaram, o que foi informado pelo Vereador Arnaldo Pacassa que se dirigiu a Secretaria Municipal de Saúde, aguardou por trinta minutos e após foi informado que seriam tomadas providências. Ainda, **Vereador Jorge Tecchio** relatou que existe a dificuldade e que o Município não pode fazer o banheiro por ser irregular, uma vez que ele pertence ao município de Casca. Na seqüência,

Rubricas: _____ Presidente _____ 1º Secretário



ATA Nº. 19/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22/05/2006

argumentou que aquela mulher que chorou em entrevista a rádio, não é a Senhora que possui as dificuldade de moradia e que ela prestou informações não são verdadeiras. Disse que a Senhora foi ouvida pela assistência social, há a dificuldade de moradia, mas ela foi auxiliada com alimentação, assistência médica e bolsa escola. Falou, também, que a mulher que falou no rádio é a vizinha, alertando que há algumas coisas que não refletem a realidade, concordando na participação da assistente social nesta Casa para colocar a real situação nesse episódio. Ao final, disse que essa pessoa foi atendida e encaminhada pela assistência social e que ela não tem condições de construir uma casa. Logo, pediu novamente convite a assistente social para esclarecimentos. Por sua vez, a **Senhora PRESIDENTE** acrescentou que após um ano e meio de legislatura, poucos foram os secretários municipais que tiveram a oportunidade de vir a Casa e passar informações. Para a Presidente, esta Casa peca quanto a esse comportamento e está na hora de pedirmos a vindas dos Secretários a esta Casa, conforme a necessidade. Na seqüência, a Senhora Presidente pôs em votação a participação da assistente social para a próxima sessão. **Com a palavra, Vereador PAULO JOSÉ MASSOLINI (Líder do PFL)** julgou ser medíocre falar sobre essas coisas e pediu para que, então, sejam discutidas coisas mais importantes, como se a saúde está desempenhando seu papel dentro da municipalização plena. Para o Vereador, que sejam discutidas coisas com maior grandiosidade do que um caso que é levantado pela imprensa e que alguém se sentiu ofendido. Segundo o Vereador, está se partindo para particularidades pequenas dentro de um problema do Município que deve ser discutido como um todo, justificando ser uma perda de tempo trazer pessoas para esclarecer um caso cada vez que surge um problema. Para ele, há a assistência social e lá se resolveria o problema. Disse que as reclamações e alertas dos Vereadores é uma maneira do Governo agradecer pelos levantamentos feitos aqui e tomar as devidas providências. Falou ser contra esse tipo de encaminhamento, achando que não deve ser assim e dizendo ser arbitrário levantar um assunto e a Presidente encaminhar o assunto para eles, dizer sim ou não, coibindo-os a ter uma opinião mais precisa e um pensamento melhor. Ao final, disse ser arbitrariedade da Presidente por em votação, falou não estar no regimento interno, que os pedidos devam ser formulados de outra maneira e registrou seu voto contrário. Na continuidade, a **Senhora PRESIDENTE** disse que o Vereador pensa pequeno quando diz que vai se discutir unicamente e exclusivamente esse caso. Para a Vereadora, o trabalho da assistência social é grande e os Vereadores devem questionar e acompanhar, sendo oportuno o pedido. Logo, **Vereador JORGE TECCHIO** lembrou que o Vereador também se posicionou contra a vinda do Secretário Municipal da Saúde e falou ser a favor a vinda dos secretários e conhecer a realidade dos fatos. **Vereador SEBASTIÃO PAULO TABORDA (Líder do PMDB)** registrou seu voto favorável, uma vez que eles têm que fiscalizar, já que não há tempo para saber de todas as informações. Para o Vereador, os esclarecimentos são importantes, uma vez que fica chato a divulgação de um assunto desses e não ser esclarecido. A **Senhora PRESIDENTE** declarou aprovada a participação da assistente

Rubricas: _____ Presidente _____ 1º Secretário



ATA Nº. 19/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22/05/2006

social para a próxima sessão. **Vereador PAULO JOSÉ MASSOLINI** esclareceu que foi contra a vinda do Secretário da Saúde porque foi encaminhado tal qual houve encaminhamento hoje em sessão, de forma arbitraria, alertando ao Vereador Tecchio que ele também está cometendo erro, uma vez que faz parte da Mesa Diretora. Disse que ninguém é contrário à vinda de secretários a esta Casa, mas não é porque surgiu alguma coisa ou há alguém que quer esclarecer algum fato, uma vez que não há um objetivo especifico para convite da assistente social. Falou não pensar pequeno, mas acha que a maneira com que a Presidente encaminha os assuntos não são condizentes, alertando que a Presidente sempre retruca a sua votação. Para o Vereador, a Presidente deveria ter encaminhado para votação, ouvido os colegas e não rebater os assuntos toda a vez que se pronunciam. Ao final, disse que a condição da Presidente é a de condução dos serviços e não de opinião a cada colocação. Com a palavra, **Vereador JORGE TECCHIO** disse ao Vereador Paulo Massolini que ele sempre tem que dar a última palavra. Afirmou que isso acontecia também quando ele era Presidente e que quando a Presidente faz algum questionamento, o Vereador tem que dar a última palavra, sugerindo ao Vereador que se candidate a presidente para dar a última palavra. Houve intervenção do Vereador Paulo José Massolini que não foi captado pelos microfones. De imediato, a **Senhora PRESIDENTE** disse ao Vereador: *"Assim como o Senhor se dirige a Presidente. Não é Vereador!"* E alertou ao mesmo que em um ano e meio de mandato, ele ainda não aprendeu e que está relevando toda a semana. Novamente houve intervenção do Vereador Paulo José Massolini que não foi captado pelos microfones, e a **Senhora PRESIDENTE**: falou que era um comentário que já tinha anotado e iria fazer. Pediu a Casa para rever a maneira como se portam perante a Presidente, aos colegas e a comunidade, justificando que respeito é muito bom. Também, lembrou ao Vereador que foi arbitraria também a semana que passou, quando colocou em votação o espaço de grande expediente em homenagem a etnia italiana. Novamente houve intervenção do Vereador Paulo José Massolini que não foi captado pelos microfones e a Senhora Presidente falou: *"Não! Eu fui sim. Tanto quanto estou sendo hoje"*. De novo houve intervenção do Vereador Paulo José Massolini que não foi captado pelos microfones e que a Presidente falou: "E o meu foi o que?". Após, o Vereador Paulo José Massolini, fora dos microfones, disse: *"Convocação. É diferente"*. Ao final, a **Senhora PRESIDENTE** falou que o Vereador provou mais uma vez que a última palavra tem que ser a dele, apoiando a sugestão para que na próxima o Vereador se candidate a Presidente. **CORRESPONDÊNCIAS: CONVITE** do Governo Municipal de Serafina Corrêa e Secretaria Municipal da Indústria, Comércio e Turismo, que convida para o Lançamento da 16ª Festitália e comemoração aos 131 anos da Imigração Italiana no Rio Grande do Sul. **OFÍCIO do Prefeito Municipal** direcionado a todos os Vereadores que convida para participar de audiência pública do 1º quadrimestre de 2006, conforme prevê a Lei de Responsabilidade Fiscal. **ORDEM DO DIA:** O Senhor Secretário procedeu à leitura dos **OFÍCIOS Nº. 216 e 222/2006** do Poder Executivo que encaminha os Projetos de Leis nº. 47, 48, 49 e 50/2006. **PROJETO DE LEI Nº.**

Av. Arthur Oscar nº. 1509 - Centro - Fone/Fax: (54) 444-1477 ou 444-2967
CEP: 99250-000 - SERAFINA CORRÊA - RS - e-mail: legislativoserafina@net11.com.br



ATA Nº. 19/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22/05/2006

33/2006 que *"Autoriza o Poder Executivo a transferir a Casemiro Emílio Fávero e à Sua Mulher Delésia Chiarello Fávero, os Lotes Urbanizados do Loteamento Aparecida, nos Termos das Condições Constantes nas Matrículas 5.038, 5.040 e 5.042, do Registro de Imóveis de Serafina Corrêa, e dá outras providências"* mantido para apreciação em próxima sessão. **PROJETO DE LEI Nº. 37/2006** que *"Autoriza revogar, na íntegra, a Lei Municipal nº. 2053, de 30 de dezembro de 2003, que dispunha sobre doação de área urbanizada para fins de empreendimento industrial do ramo calçadista, a Angeli – Indústria e Comércio de Calçados Ltda"* pedido de vistas retirado, projeto aprovado por maioria absoluta, com votos contrários dos Vereadores Arnaldo Luiz Pacassa e Paulo José Massolini. **PROJETO DE LEI Nº. 44/2006** que *"Autoriza o Poder Executivo a contratar, emergencialmente, 05 (cinco) auxiliares de serviços gerais"*, com regime de urgência, aprovado por unanimidade. **Parecer CCJ nº. 33/2006** aprovado por unanimidade. **Parecer CFP nº. 21/2006** aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº. 45/2006** que *"Autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com a Corsan, objetivando mútua cooperação na reposição de pavimento removido e dá outras providências"*, com regime de urgência, aprovado por unanimidade. **Parecer CCJ nº. 34/2006** aprovado por unanimidade. **Parecer COSP nº. 6/2006** aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº. 46/2006** que *"Abre crédito suplementar no valor de R$ 100.000,00 e dá outros recursos"* aprovado por unanimidade. **Parecer CCJ nº. 35/2006** aprovado por unanimidade. **Parecer CFP nº. 22/2006** aprovado por unanimidade. Leitura do **PROJETO DE LEI Nº. 47/2006** que *"Inclui elemento de despesa na Lei nº. 2225/2005 – LOA, e abre crédito especial"* remetido a CCJ e CFP. Leitura do **PROJETO DE LEI Nº. 48/2006** que *"Autoriza o Poder Executivo a subsidiar a Associação de Pais e Amigos – APAE – de Serafina Corrêa e dá outras providências"* remetido a CCJ e CFP. Leitura do **PROJETO DE LEI Nº. 49/2006** que *"Dispõe sobre arrecadação do IPTU e da Taxa de Coleta de Lixo – Exercício de 2006"* remetido a CCJ e CFP. Leitura do **PROJETO DE LEI Nº. 50/2006** que *"Autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção financeira ao Clube Social e Cultural Gaúcho de Serafina Corrêa"* remetido a CCJ e CFP. **PROJETO DE EMENDA A LEI ORGÂNICA Nº. 1/2006** que *"Dá nova redação ao Caput do Art. 143 e de seus § 1º e 2º e acrescenta os Incisos I, II, III, IV e V ao § 2º do Art. 143 da Lei Orgânica do Município de Serafina Corrêa"*, em 1ª Votação, aprovado por unanimidade. Leitura do **PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS Nº. 97/2006** do Ver. Arnaldo Luiz Pacassa que *"Solicita ao Prefeito Municipal que proceda a pintura de faixa amarela (proibido estacionar ou estacionamento breve) em frente à Galeria Itália, localizada na Avenida Miguel Soccol"*. **PEDIDO DE INFORMAÇÕES Nº. 90/2006** dos Vereadores das Bancadas do PFL e PP que *"Solicitam ao Sr. Prefeito Municipal, as seguintes informações que estão relacionadas aos atos administrativos, consoante segue: a) Relatório de todos os telefones fixos e móveis do Município de Serafina Corrêa, que estão sendo ocupados pela Administração Publica Municipal, relacionando o número , localização e usuário, durante o período de 01/01/2005 a 31/12/2005;*

Rubricas: Presidente _____ 1º Secretário _____



ATA Nº. 19/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22/05/2006

b) Relatório mensal de despesas com diárias do Prefeito , Vice - Prefeito, secretários, servidores públicos , empregados terceirizados , integrantes do conselhos municipais, especificando a data, local e finalidade do pagamento das mesmas; c) Relação do quadro de servidores públicos municipais, constando nome, data de admissão, cargo , salário, carga horária e acréscimos em razão da função gratificada; d) Relação dos servidores públicos municipais contratados emergencialmente, informando a área de atuação , local da prestação do serviço, data da admissão, cargo e salário; e) Relação dos servidores públicos municipais em estágio probatório, informando a área de atuação , local da prestação do serviço, data da admissão , cargo e salário; f) Relação das empresas terceirizadas que estão prestando serviços ao município de Serafina Corrêa, relacionando o número do contrato, prazo, valor, nome dos funcionários, cargo, salários, carga horária, área de atuação e local da prestação do serviço; g) Relação dos eventos promovidos no Camping Municipal do Carreiro, no período de 01/01/2005 a 22/02/2006, relacionando nome das empresas promotoras dos eventos , fornecendo copias dos contratos celebrados entre a municipalidade e as empresas, receitas auferidas pelo município e despesas suportadas na realização dos eventos; h) Relação de todos os eventos promovidos no Ginásio Municipal Valdomiro Castro, informando o valor cobrado a titulo de aluguéis, entidade promotora dos eventos, nome do contratante quando a promoção foi realizada por pessoa física ou jurídica, desvinculada de entidades publicas ou religiosas; i) Informar as providencias administrativas que foram tomadas quando ocorreu em Passo Fundo –RS, o furto do Veiculo FIAT/UNO , que estava a serviço da vigilância sanitária do município, relatando se houve ou não a abertura de sindicância ou processo administrativo para apurar responsabilidades se for o caso", deliberado para votação em próxima sessão. **REQUERIMENTO Nº. 88/2006** do Ver. Pedro José Fozza que *"Solicita a Mesa Diretora à criação do Código de Ética Parlamentar e após institua o Conselho de Ética para a Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa"*, deliberado para votação em próxima sessão. **GRANDE EXPEDIENTE**: O espaço de grande expediente contou com a participação da **Senhora MARIA AMÉLIA ARROQUE GHELLER** (Secretária Municipal da Indústria, Comércio e Turismo), que informou que para este ano não se terá uma comemoração especial ao Dia da Etnia Italiana, mas se terá a 16ª Festitália e ali se comemorará os 131 anos da Imigração Italiana no Rio Grande do Sul. A Senhora Maria Amélia explicou, também, que os recursos destinados à cultura italiana serão repassados a Festitália, como escolha de prioridade. Ainda, a Secretária argumentou da dificuldade em se fazer algum evento no dia 20 de maio, devido à realização da romaria. Também, informou que o lançamento da 16ª Festitália será no dia 1º de junho e estão todos convidados. Acrescentou que neste dia haverá o lançamento do projeto "Reviver", tema da Festitália, onde estarão lançando oficialmente o levantamento e a coleta de dados, informações, fatos e fotos sobre a história do Município, que será publicado em forma de livro. Continuando, Maria Amélia disse contar com vários colaboradores e em seguida explicou que o projeto já se

Rubricas: Presidente 1º Secretário



ATA Nº. 19/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22/05/2006

deu início nas escolas através de pesquisas. Para a segunda etapa, haverá a participação de empresas, comércios e indústrias de todos os segmentos de desenvolvimento do Município. Ao final, agradeceu a oportunidade e o espaço destinado a ela. De imediato, a **Senhora PRESIDENTE** convidou a Secretária a compor a Mesa principal. Na seqüência, **Vereador JORGE TECCHIO** pediu para que no grande expediente alusivo aos 131 anos da Imigração Italiana, se passe no telão DVD da participação do Município no Cais do Porto no ano passado, o que foi feito enquanto houve os próximos pronunciamentos. Dando continuidade, os Vereadores Adir Soranzo e Arnaldo Luiz Pacassa disponibilizaram seus espaços ao Vereador Paulo José Massolini. Ocupando a palavra, **Vereador ARNALDO LUIZ PACASSA (PP)** aproveitou para parabenizar os 131 anos de Imigração Italiana no Rio Grande do Sul, enfatizando que Serafina Corrêa sempre se preocupou no resgate da cultura italiana e salientando a preocupação das administrações em promover o evento em conjunto com a semana do Município. Na Tribuna, **Vereador PAULO JOSÉ MASSOLINI (PFL)** agradeceu aos Colegas pela cedência de seus espaços e a Casa Legislativa pela oportunidade em falar sobre os 131 anos da Imigração Italiana. Também, anunciou que terá a oportunidade de se pronunciar, como convidado, na Câmara Municipal de Caxias do Sul, onde acontecerá solenidade ao Dia da Etnia Italiana. Na seqüência, segue na integra pronunciamento do **Vereador Paulo José Massolini, em homenagem ao "DIA DA ETNIA ITALIANA E 131 ANOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA NO RIO GRANDE DO SUL":** *Ontem: ITÁLIA - 1875 – Tinha 30 milhões de habitantes. 1875 a 1914 – Da Itália da imigração, expulsão e da miséria, 17 milhões de corajosos aventureiros invadiram o mundo embalados pelas forças de esperanças e sonhos (pur se vive o pur se muore). BRASIL - De 1875 a 1914 – Vieram ao Brasil 1.2 milhões de imigrantes italianos. sendo que São Paulo recebeu 1 milhão, o Rio Grande do Sul 100 mil e os demais Estados 30 mil. Hoje - Itália tem 57.5 milhões de habitantes e aproximadamente 50 milhões se fizeram cidadãos do mundo. Destes 25 a 27 milhões estão no Brasil, sendo que aproximadamente 3.5 milhões estão no Rio Grande Sul. Curiosidade da realidade Italiana para a época. A pesquisa agrária, dirigida pelo católico Moderado Jacini de 1881 a 1886, mostra uma Itália austera, de necessidades, em falta de dinheiro para tudo, as roupas exibem sucessivos remendos, os doentes são estendidos em manjedouras e o porco cresce em casa como membro da família. Vender os filhos é habito tanto no norte como no sul. Em Altamura, na Puglia, todos os anos na Ferragosto (Festividade Cívico-Religiosa de 15 de agosto) os meninos são postos à venda na praça pública como mercadoria qualquer. Enfim, os 17 milhões de corajosos aventureiros, tal qual o personagem Naneto Pipeta de Aquiles Bernardi buscam a cucagna, primeiro como ilusão pensando encontrá-la e segundo, como única opção, descobrindo a possibilidade de realizá-la pelo trabalho. Nota: Há depoimentos que apenas os corajosos saíram da Itália, í lasaroni e pelandroni ficaram lá. Assim em 20 de maio de 1875 partindo da Lombardia, hospedados na Santa Catarina da Feliz e acompanhados pelo índio Caigangue Luiz Antônio Silva Lima*

Rubricas: Presidente 1º Secretário



ATA Nº. 19/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22/05/2006

chegaram à Nova Milano (cuna da imigração) os Grippa, Radaelli e Sperafico num total de 83 imigrantes. Logo a seguir povoaram-se as colônias imperiais. Assim parte de nosso Estado começou a ser desbravado pelo braço corajoso e forte e pela fé do imigrante italiano, fazendo passar pelas suas calejadas mãos em igualdade de valorização a enxada e o rosário. Não podemos esquecer que 90 a 92% dos imigrantes eram contadinos (agricultores) e apenas 8 a 10% tinham outras profissões e que quase na sua totalidade se estabeleceram na cidade. Nossa identidade passa por estes dois grupos também diversos de pensar e fazer, porque os contadinos cristãos de prática, sob orientação de Padre e Frades, nem sempre concordavam com aqueles da cidade, entre eles os Carbonaros que se metiam em confronto diretamente com os Padres e indiretamente com os da colônia. Quanto às autoridades italianas da época estas tinham contatos principalmente com os citadinos, onde havia uma importante ligação econômica, boas festas e muita gastronomia. Quanto aqueles da colônia vindos da Itália com pouco ou nada, não tinham nada a lamentar-se, de pedir e também não tinham sonho ou desejo de retornar a Itália. Temos que lembrar nosso distanciamento com a Itália lembrar que nossos antepassados na sua grande maioria eram analfabetos, mas traziam consigo a cultura da arte vivida na Itália. Porém, o que esperar da 1ª geração de filhos nascidos no Brasil? Embretados nos matos buscando um espaço para si mesmo, com certeza houve uma aculturação que também atingiu da 2ª geração. Assim, houve a necessidade de criar um novo cidadão, com princípios morais italianos, mas construindo uma nova identidade geográfica absorvendo e mesclando o que aqui existia (costume e tradições gaúchas). Por curiosidade: É sabido que Tomaso Radaelli, Stefano Grippa e Luigi Sperafico, os três pioneiros, se fizeram retratar de trajes gaúchos. Os imigrantes italianos não trouxeram consigo a Itália, mas trouxeram um sonho cuja realização dependia do trabalho e da fé: Apostaram em nova realidade, que receberia as marcas de suas vidas, de seu suor porque desprotegidos de todos e de tudo, menos de Deus, rezavam e buscavam na fé o desejo de vencer. O tempo nos fez mudar. A Itália distante nos esqueceu por muitos anos enquanto buscávamos o "Far la Mérica". A América do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Goiás, Rondônia entre outros Estados. Isto nos fez italianos do Brasil, ou como diria o Antônio Alberti, a Itália nel mondo. Hoje ainda preservamos e resgatamos nossa identidade cultural, mesmo após 131 anos, um pouco devido à Itália mãe, mas principalmente e quase essencialmente em reconhecimento aos pioneiros, as gerações que se sucederam, a importância de seu fazer, lutar e crer. Nesta consciência celebramos o ontem, vivemos o hoje e sonhamos com o amanhã de nossa história em nova pátria. No ontem, estão os alicerces de nosso ser, falar, trabalhar e rezar. Nossas bases. Nossa Itália que começa. Nossa identidade. Nada se pode perder, porque tudo começou com força, coragem, suor, sangue e fé, componentes essenciais dos pioneiros mesmo daqueles que partiram com destino ao nosso Estado e que aqui nunca chegaram porque o infortúnio lhes tolheu a vida. Esta rica história que nos foi legada nos orgulha, nos enche de brios, e nos faz gritar conforme Darcy Luzzato: "mi

Rubricas: Presidente 1º Secretário



ATA Nº. 19/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22/05/2006

son talian grassie a dio". Em 31.07.1993 quando promovemos o I Encontro da Imprensa Veneta que aconteceu durante a VIII Festitália uma das conclusões foi: Somente o resgate cultural de um percurso de nossa história, através do entretenimento e lazer, levará à repetição e, provavelmente, à saturação, quando não a gratuita canonização da época heróica da aventura de imigração. O grande resgate cultural não elimina o entretenimento e o lazer, mas propõe o fortalecimento da identidade e da auto-estima, motivando as pessoas a se tornarem participantes do novo capítulo da história que se renova a cada dia. A imigração e a cultura italiana não são uma epopéia alegre, por vezes parecendo burlesca, de um momento passado, mas um capítulo a história que ainda não acabou de acontecer. Depois em 25.07.95 no Encontro do Movimento Cultural Italiano, ainda em Serafina Corrêa, Frei Rovilio Costa assim se expressa: "O ser italiano, hoje importa uma consciência da própria auto estima como descendente ou italiano em primeiro lugar. Isso faz buscar elementos de cultura, vida e arte próprios da etnia italiana, aqui e agora, como experiência única no mundo, como é o caso da imigração italiana no Rio Grande do Sul, depende da capacidade de se conservar uma identidade e uma auto-estima, formada de elementos gerais de nossa história cultural. Tais elementos envolvem uma história familiar, história social, a comunicação falada, escrita, sobretudo a vinculação a uma experiência de trabalho e inculturação a maneira como aconteceu. O desenvolvimento ou a vergonha de um passado tão extenso criaram sucedâneos de encenação, mais do que reconquistas e revitalização cultural. O momento presente é importante para o futuro da Etnia Italiana no Brasil, porque ainda gozamos de uma consciência italiana espontânea, que ninguém sabe definir precisamente, mas que todos sabem existir exuberante. Somos ameaçados de perder nossa vinculação cultural com o Brasil que ajudamos edificar e incapazes de imaginar como foi nossa experiência anterior como italianos que tivemos que emigrar. Nesta consciência se estrutura a identidade própria, para o reencontro com a Itália que deixou de ser nossa há muitos e muitos anos, desenvolvendo-lhe a fisionomia de cerca de 60 milhões de italianos que vivem no mundo, em especial os 3.5 milhões que vivem no Rio Grande do Sul". Estas colocações de Rovilio são sábias e servem até hoje. Sabemos, que desde então e com apelos de Encontros, houve uma sensibilidade de todos e através de uma consciência coletiva surgiram milhares de iniciativas que se somaram ao que já existia. As comunidades mobilizaram-se, mas o envolvimento dos Poderes Municipais alavancam este processo de resgate e preservação da cultura italiana no Rio Grande do Sul. Leis tais como a de Serafina Corrêa que decretou o Talian como língua oficial na semana do aniversário do município, foram marco de uma nova perspectiva. Surgiram milhares de eventos, criamos novas associações italianas e fomos precursores de centenas de programas radiofônicos em especial no sul do Brasil. Surgiram talentos nos mais diversos setores culturais e efetivamente houve uma valorização de usos, costume se tradições italianas. Mais tarde o Estado também se integra através do decreto n° 39985, de 17.02.2000, quando o Governador Olívio Dutra cria o Comitê

Rubricas: _____ Presidente _____ 1º Secretário



ATA Nº. 19/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22/05/2006

Executivo Estadual das Comemorações dos 125 Anos da Imigração Italiana. Posteriormente Assembléia Legislativa, em 06.03.2001, por autoria do Deputado José Ivo Sartori aprova e institui o Dia da Etnia Italiana no Rio Grande do Sul a ser comemorado, anualmente, no dia 20 de maio. Esta foi sancionada e promulgada em 03.04.2001 pelo Governador em exercício Miguel Rossetto. Mais recentemente sob decreto n° 42.253, de 21 de maio de 2003, o Governador do Germano Rigotto institui o "Comitê da Etnia Italiana no Rio Grande do Sul". Concomitante aconteceram protocolos com Regiões da Itália, que também se sensibilizaram aos nossos apelos, destacam-se o Friuli, o Trento e em especial o Vêneto, e aqui um destaque a província de Vicenza. Protocolo e Convênios foram assinados como acordos de Cidades Irmãs, Estados Irmãos entre o Rio Grande do Sul e a Região do Veneto em 18.06.2001, e entre as duas Assembléias Legislativas em 20.12.2002. Assim tantos outros acordos políticos, culturais e econômicos. Hoje, na Sessão Solene deste Parlamento, inserida nesta importante semana e em especial para o 20 de maio – Dia da Etnia Italiana e nas Comemorações dos 131 Anos da Imigração Italiana no Rio Grande do Sul, queremos agradecer tudo o que se fez pela Etnia Italiana no Estado, como também cumprimentar este Município de Caxias do Sul, não apenas por ter sido sede de uma das quatro Colônias Imperiais da Colonização Italiana, mas, e principalmente por ser o maior e mais importante município da colônia italiana em nosso Estado, exemplo de todos predicativos possíveis de lutas, conquistas e desenvolvimento. Como colegas de vocês, também Vereador – Consigliero Comunale como diriam na Itália, faço um apelo especial a este Legislativo, ao Executivo, as instituições não governamentais deste município, que juntos criem leis e busquem alternativas para manter viva aquela que é a primeira identificação de uma pessoa e de um povo, ou seja, a língua. Não somos contra o italiano gramatical, mas é imperioso manter vivo o "Talian", esta nova língua italiana, oriunda dos mais diversos dialetos italianos em especial do Triveneto-Lombardo e criado por uma extrema necessidade de comunicação. O Talian aqui construindo é a última língua Neo-Latina e vai além de ser apenas uma língua, pois representa também uma maneira de ser. Informo que está em trâmite no Governo Federal, através do Ministério da Cultura e Instituto do Patrimônio Histórico Nacional um pedido da FIBRA e da FeVêneto para que nossa nação reconheça "O Talian como Patrimônio Cultural Imaterial da República Federativa do Brasil". Uma conquista não distante de alcançar. Fizemos aqui uma pausa e um alerta que não podemos confundir e nos deixar influir pelos italianos, hoje no Brasil ou que vem ao Brasil, que por interesses vem aqui "Far l'italia" enquanto os nossos ancestrais vieram aqui "Far l'America". Não queremos uma Itália colonialista, queremos sim uma Itália irmã quem sabe gêmea, colaborativa nas ações bilaterais, mas que saiba acima de tudo nos entender. Hoje temos uma identidade própria de italianos que fomos e de ítalos-gaúchos ou de gaúchos-ítalos que somos. É um dever de todos preservar esta identidade é isto passa, sobretudo na manutenção do "Talian", caso contrário no futuro nossos filhos serão apenas brasileiros, alguns com privilégio de ter o título de cidadania

Rubricas: _____ Presidente _____ 1º Secretário



ATA Nº. 19/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22/05/2006

italiana. Concluo que é nosso dever e assim também deste Parlamento buscar todos meios possíveis para perpetuação da nossa própria história, na busca constante da "Cucagna", pois para muitos esta saga ainda não terminou. Dando continuidade ao seu pronunciamento, Vereador **PAULO JOSÉ MASSOLINI** alertou a Secretária de Turismo que o mais importante numa cultura é valorizar o seu cidadão. Disse que Serafina Corrêa, no seu cotidiano, ainda possui espontaneidade e italianidade. Falou que para uns pode ter sido vergonha num determinado momento, mas se for despertada Serafina Corrêa poderá ser como foi no passado. Também, comentou que o Município já foi idealizador das mais grandes atividades e discussões e os outros municípios se espelhavam e hoje infeliz mente se perdeu o espaço. Aduziu que a Festitália e as festas são muito bem elaboradas pela Secretaria Municipal de Turismo, mas se esquece a verdade de nosso povo. Argumentou, dizendo que hoje não se possui grupos de cantos e grupos de trabalho da etnia italiana e acentuou a importância de *"parlar talian"* na semana do Município. Ainda, salientou que o resgate da cultura italiana é um trabalho, mas se precisa ter aquilo que existe dentro de cada um de nós, uma vez que Serafina Corrêa, por opção do Governo atual, não é caracterizado como um pólo de turismo, cabendo a todos respeitar essa posição, mas se está discutindo a identidade de um povo. Exemplificou dizendo que essa identidade está evidente em muitas pessoas, mesmo que por um momento tiveram vergonha de ser italiano, talvez por causa da sua língua e maneira de falar confusa. Destacou, também, o significado da fala dialetal e que hoje foi transformada numa língua em que Serafina Corrêa foi pioneira. Disse que participou da unificação do *talian*, junto com outras pessoas e que hoje se possui mais de duzentos e setenta livros escritos no *talian*. Para o Vereador não poderá haver vergonha daquilo que se criou no Município e que deverá ser dada continuidade, mantendo viva através da língua e entendendo as dificuldades que o nosso povo teve na fala. Relatou, também, as dificuldades em que teve na universidade de uma cidade que fala muito o português e ele tinha suas dificuldades de Serafina Corrêa. Para o Vereador, orgulha-se de sua identificação cultural e de estar falando sobre a Etnia Italiana. Ao final, pediu para que cada vez mais valorizem e busquem talentos, senão no turismo, na valorização cultural das pessoas do nosso Município. **Vereador FRANCISCO BERNARDO MEZZOMO (PFL)** registrou condolências ao falecimento do ex-funcionário público, Senhor Geraldino, conhecido como fiscal do Sarney. Sobre o Senhor Dorival Comin, comunicou que como Presidente do Lions esteve fazendo a doação de um jogo de sofá e roupas que foram doadas pela comunidade. Alertou, também, que a situação desse Senhor é grave. Disse que ele pertence ao município de Casca, mas é próxima a divisa e possui todos os documentos, inclusive o titulo eleitoral, registrados em Serafina Corrêa. Pediu atendimento especial a essa família, já que fora prometido a construção de um banheiro. Ainda, relatou as dificuldades que a irmã daquele Senhor encontra para com seus cuidados. Na seqüência, o Vereador acrescentou que a entidade Lions Clube sempre trabalhou e trabalha muito para auxiliar a APAE. Aduziu, também, que cinqüenta por cento dos lucros da pesca

Av. Arthur Oscar nº. 1509 - Centro - Fone/Fax: (54) 444-1477 ou 444-2967
CEP: 99250-000 - SERAFINA CORRÊA - RS - e-mail: legislativoserafina@net11.com.br



ATA Nº. 19/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22/05/2006

realizada durante a quermesse da romaria, serão destinados a APAE. Ao final, agradeceu aos empresários e ao comércio local pelas doações feitas. Sobre a realização de jantas e almoços beneficentes, antes relatadas pelo Vereador Taborda, o Vereador Mezzomo falou das dificuldades e dos poucos lucros que esses eventos trazem, com pouca colaboração do público e o pagamento de aluguel. Também, citou outras formas de promoção, como a arrecadação via pedágio. Ao final, agradeceu a todos os colaboradores da 19ª Romaria. Em aparte, **Vereador SEBASTIÃO PAULO TABORDA** afirmou que o bom censo, também deveria partir do Padre em não cobrar o aluguel do salão. Em resposta, o Vereador Francisco Bernardo Mezzomo explicou que sempre há despesas de água, luz e limpeza do local, e com as doações o lucro aumenta. Por sua vez, a **Senhora PRESIDENTE** salientou que a Etnia Italiana partiu de um projeto aprovado pela Assembléia Legislativa no na de 2001, e que veio a marcar a história e os registros da colonização italiana. Para a Presidente, ao instituírem o Dia da Etnia Italiana está se reconhecendo o mundo dos valores humanos, sociais, religiosos, culturais, econômicos e políticos que os imigrantes fizeram florescer no dia-a-dia das primeiras colônias. Disse que devemos ser gratos pelos antepassados que tiveram coragem em vir para o Brasil, salientando que a Serra Gaúcha é felizarda quando os colonizadores italianos escolheram essa região, que hoje prova que se destaca no cenário do Estado. Na seqüência, lembrou convite para audiência pública para apresentação do relatório do cumprimento das metas fiscais do 1º quadrimestre de 2006, para o dia 26 de maio, às 19h e 30min. Ainda, afirmou que para o convite dos Secretários Municipais a Casa, os Vereadores o façam por escrito, e que se contemple no mínimo um Secretário por mês, para explanar sobre os acontecimentos da administração. Ao final, cobrou da Comissão de Constituição e Justiça pareceres. A Sessão foi encerrada na forma regimental. E de que, para constar, eu, Jorge Tecchio, 1º Secretário da Mesa Diretora, determinei fosse lavrada a presente Ata que, após distribuída em avulsos, será assinada por mim e pela Presidente.

Ver.ª LUCIMAR ZARPELLON MAGON
Presidente

Ver. JORGE TECCHIO
1º Secretário da Mesa Diretora

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS
LÍDER DA BANCADA - DATA 22/05/2006

PFL:	PTB:
PMDB:	PP
PSDB:	